

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
CURSO DE MESTRADO**

**NÃO IGUALA E AINDA DIFERENCIA:
AS IMPLICAÇÕES DO PROGRAMA DE APOIO AO ESTUDANTE DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL NA CONSCIÊNCIA DOS
ACADÊMICOS**

Orientanda: Ana Lúcia Martins de Souza

Orientadora: Professora Doutora Inara Barbosa Leão

Campo Grande/MS

Fevereiro de 2014

ANA LÚCIA MARTINS DE SOUZA

**NÃO IGUALA E AINDA DIFERENCIA:
AS IMPLICAÇÕES DO PROGRAMA DE APOIO AO ESTUDANTE DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL NA CONSCIÊNCIA DOS
ACADÊMICOS**

Dissertação apresentada como requisito parcial
para a obtenção do título de Mestre, pelo
Programa de Pós-Graduação em Psicologia –
Curso de Mestrado, da Universidade Federal
de Mato Grosso do Sul.

Orientadora: Professora Doutora Inara Barbosa
Leão.

Campo Grande/MS

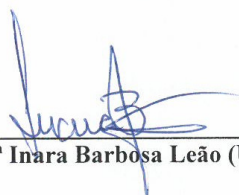
Fevereiro de 2014

ANA LÚCIA MARTINS DE SOUZA

**NÃO IGUALA E AINDA DIFERENCIA: AS IMPLICAÇÕES DO PROGRAMA DE
APOIO AO ESTUDANTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO
SUL NA CONSCIÊNCIA DOS ACADÊMICOS**

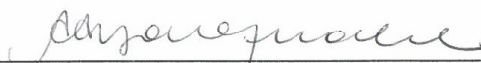
Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia, do Centro de Ciências Humanas e Sociais, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, como requisito final à obtenção do título de Mestre

COMISSÃO EXAMINADORA



Prof.^a Dr.^a Inara Barbosa Leão (UFMS)

Prof. Dr. Marcos Vieira Silva (UFSJR)



Prof.^a Dr.^a Alexandra Ayach Anache (UFMS)

Campo Grande, 18 de fevereiro de 2014

Aos meus irmãos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos professores do Programa de Pós-Graduação em Psicologia – Curso de Mestrado, em especial à Profa. Dra. Inara Barbosa Leão, pelo conhecimento transmitido, pelas discussões enriquecedoras, por ter sido pacientemente minha orientadora ao longo desse percurso e, principalmente por ter aceitado e vencido o desafio da criação de um novo curso na UFMS, nesse momento histórico de tantos entraves colocados ao desenvolvimento das ciências humanas na universidade brasileira.

Agradeço o apoio da minha grande amiga Livia Gomes dos Santos, que durante todo o período do mestrado me ouviu, me ajudou e me suportou, sem esse apoio, esse trabalho não seria possível. Aos meus colegas de turma, Heriel, Maylla, Arthur, Camila, Isloany, Marisa, Catarina e Naila, pelas conversas formais e, sobretudo, pelas informais, que forneceram importantes e valiosas contribuições para o desenvolvimento da pesquisa. Ao colega calouro Juberto, que ajudou muito durante a realização do grupo focal e à acadêmica Odilea Estrela, que auxiliou nas transcrições e tabulação de dados para elaboração do perfil dos estudantes. Agradeço também ao amigo Jeferson Montreozol, que se ofereceu e dedicou parte do tempo da recuperação de sua saúde à transcrição do grupo focal e pelas conversas e conselhos sempre com muito bom humor.

Meus agradecimentos ao professor Nilson Berenchtein Netto, por ter gentilmente cedido importante material bibliográfico.

Obrigada aos meus irmãos, Aline, Yara e Eduardo, aos meus pais e demais familiares e amigos, pelo apoio nos momentos de dificuldade e de felicidade e, sobretudo, por terem paciência diante das minhas ausências cada vez mais frequentes.

Não poderia deixar de agradecer imensamente aos colegas da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis, da Coordenadoria de Assuntos Estudantis e de suas Divisões, que acreditaram no propósito dessa pesquisa e que trabalham, dia a dia, para que a assistência estudantil seja compreendida e executada como direito dos estudantes.

Agradeço, finalmente, ao Professor Marcos Vieira Silva, a Professora Alexandra Ayach Anache e ao Professor Antônio Carlos do Nascimento Osório, por aceitarem o convite para compor a banca examinadora e oferecerem suas importantes contribuições para o enriquecimento desse trabalho.

Sujeito colateral

Reacionário por natureza

Alienado por opção

Rebelde por decreto

Imprevisível por predeterminação

Renovado por tradição

Estático por incentivo

Potente por impedimentos da vida

Livre por imperativo

Resistente por fragilidades

Tombado por sustentações

Estruturado por vazios

Incriminado por legalizações

Louco por questão de princípios

Indeciso face às evidências

Inseguro face às garantias

Degenerado por questão de decência

Equivocado graças aos cálculos precisos

Original por influências do ambiente

Estagnado pelo fluir da correnteza

Por obra do acaso, consciente

Arthur Galvão Serra

RESUMO

O presente estudo tem por objetivo analisar se a participação no Programa de Apoio ao Estudante da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul é fator de desenvolvimento da consciência dos acadêmicos. Tem como base teórica para análise e discussões os pressupostos da Teoria Psicológica Sócio-Histórica, desenvolvida por L. S. Vigotski, de orientação Materialista Histórico-Dialética. Utilizamos como procedimentos técnicos a realização de Grupo Focal com os estudantes para coleta de dados e a aplicação de Análise de Conteúdo. Sendo assim, realizamos um estudo sobre a Educação, sobre a constituição histórica da universidade no Brasil e sobre os determinantes externos e internos que atuam sobre essa instituição no país. Os resultados obtidos indicam que a Assistência Estudantil na Universidade brasileira caracteriza-se mais como uma política compensatória do que emancipatória, demonstrando a necessidade de elaborar ações para que o Programa de Apoio ao Estudante promova efetivamente a ampliação da consciência em direção a uma atuação capaz de transformar a realidade dos estudantes atendidos. A universidade pode ser compreendida em duas vertentes, a primeira delas relacionada à formação de uma elite pensante e a segunda, de formação de mão de obra para os provenientes da classe popular, onde se mantém e reafirmam as diferenças de classes. Pudemos entender a importância das determinações sociais para a constituição da identidade dos sujeitos particulares e também da identidade do grupo de estudantes que participam do Programa de Apoio ao Estudante. Tal grupo é composto, em sua maioria, por mulheres, solteiras, com idade entre 18 e 24 anos, sem filhos e provenientes do Mato Grosso do Sul, que residem com os pais num grupo de até quatro pessoas, no mesmo município do Campus em que estudam, em residência não própria. Estão no 3º/4º semestre de cursos na área de Humanas, bacharelado, em turno integral e compartilham uma renda per capita que não ultrapassa o valor de R\$350, com até quatro pessoas. A pesquisa evidencia que o grupo compartilha dos significados sociais presentes em nossa sociedade, ainda que reproduzam valores ideológicos não compatíveis com sua origem de classe. Entretanto, ao reproduzirem conteúdos da ideologia dominante, principalmente relacionados à condição socioeconômica do grupo, não se dão conta de que essa condição não está determinada individualmente, sendo resultado das relações que se dão nesta sociedade capitalista. Os estudantes não se percebem como parte desse processo político, que muitas vezes conseguem descrever, sem nele se incluírem como parte diretamente afetada. Tal compreensão resultaria no entendimento de um processo social que culminaria na organização desse grupo em direção a uma organização que busque a transformação da sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Consciência. Psicologia Sócio-Histórica. Política Pública de Assistência Estudantil.

ABSTRACT

This study aims to analyze if the participation in the Program of Student Assistance of the Federal University of Mato Grosso do Sul is a factor for consciousness development to the academics. The theoretical basis for analysis and discussion is the assumptions of Psychological Socio-Historical Theory, developed by L. S. Vygotsky, guidance by Materialist Dialectics-History. We used as a technical procedure of collecting data the realization of the Focal Group with students and, with data obtained, the application of Content Analysis. Therefore, we conducted a study on Education, on the historical constitution of the university in Brazil and on the external and internal determinants that influence this institution in the country. The results obtained indicate that the Student Assistance in Brazilian is better characterized as a compensatory than emancipatory policy, demonstrating the necessity to develop actions for the Program of Student Assistance effectively promote the expansion of consciousness toward an acting capable of transform the attended students' reality. The university can be understood in two aspects, the first one related to the formation of a thinking elite and also, the second one, training of manpower for those from the working class, where it maintains and reaffirm class differences. We were able to understand the importance of social determinants for the formation of individual subjects' identity and also the identity of the group of students participating in the Program of Student Assistance. This group is composed mostly by women, single, aged 18 and 24, without children and from the Mato Grosso do Sul, residing with parents in a group of up to four people in the same city on Campus studying, not to own residence. Are in the 3rd/4th semester of courses in Humanities, Bachelor, full-shift and share a per capita income that does not exceed the value of R\$350, with up to four people. The research shows that the group shares social meanings present in our society, even reproducing ideological values incompatible with their origin of class. Meantime, to reproduce content of the dominant ideology, mainly related to the socioeconomic conditions group, do not realize that this condition is not individually determined, being a result of relationships that occur in this capitalist society. The students do not perceive themselves as a part of this political process, which often can describe without being included as part directly affected. Such comprehension would result in the understanding of a social process that culminated in the organization of this group toward a transformation of society.

KEY-WORDS: Consciousness. Socio-historical psychology. Public policy for student assistance.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Quadro de apresentação da questão e respostas geradas no Grupo Focal sobre a definição de Política de Assistência Estudantil.....	108
Tabela 2 - Quadro de apresentação da questão e respostas geradas no Grupo Focal sobre a função da Política de Assistência Estudantil.....	111
Tabela 3 - Quadro de apresentação da questão e respostas geradas no Grupo Focal sobre a razão de existirem Políticas de Assistência Estudantil.....	113
Tabela 4 - Quadro de apresentação da questão e respostas geradas no Grupo Focal sobre como os acadêmicos se sentem participando do Programa de Apoio ao Estudante.....	119
Tabela 5 - Quadro de apresentação da questão e respostas geradas no Grupo Focal sobre a decisão de participação no Programa de Apoio ao Estudante.....	124
Tabela 6 - Quadro de apresentação da questão e respostas geradas no Grupo Focal sobre a contribuição do Programa de Apoio ao Estudante para a formação.....	128
Tabela 7 - Quadro de apresentação da questão e respostas geradas no Grupo Focal sobre as necessidades dos acadêmicos de uma Universidade Federal.....	130
Tabela 8 - Quadro de apresentação da questão e respostas geradas no Grupo Focal sobre a relação à igualdade ou não entre participantes e não participantes do Programa de Apoio ao Estudante.....	132
Tabela 9 - Quadro de apresentação da questão e respostas geradas no Grupo Focal sobre a relação de diferença ou não entre participantes e não participantes do Programa de Apoio ao Estudante.....	135
Tabela 10 - Quadro de apresentação da questão e respostas geradas no Grupo Focal sobre a constituição de um grupo.....	137
Tabela 11 - Quadro de apresentação da questão e respostas geradas no Grupo Focal sobre as áreas de desenvolvimento da Política Nacional de Assistência Estudantil.....	138
Tabela 12 - Quadro de apresentação da questão e respostas geradas no Grupo Focal sobre as com outros grupos de convívios dos estudantes (amigos).....	140
Tabela 13 - Quadro de apresentação da questão e respostas geradas no Grupo Focal sobre as com outros grupos de convívios dos estudantes (família).....	141
Tabela 14 - Quadro de apresentação da questão e respostas geradas no Grupo Focal sobre comentários, sugestões e opiniões de seus membros.....	143
Tabela 15 - Quadro de apresentação da questão e respostas geradas no Grupo Focal sobre as Políticas Públicas e Políticas Sociais.....	147

LISTA DE SIGLAS

AIE – Aparelho Ideológico do Estado

BM – Banco Mundial

CEB – Casa do Estudante do Brasil

CEFETs – Centros Federais de Educação Tecnológica

FIES – Programa de Financiamento Estudantil

FMI – Fundo Monetário Internacional

FONAPRACE - Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis

GEPAPET – Grupo de Estudos e Pesquisa sobre os Aspectos Psicossociais da Educação e do Trabalho

IES – Instituição de Ensino Superior

IFES – Instituição Federal de Ensino Superior

IFMA – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Maranhão

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

IPEV – Programa de Incentivo à Participação em Eventos

ITA – Instituto Tecnológico da Aeronáutica

LDBN – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

MEC – Ministério da Educação

PAE – Programa de Apoio ao Estudante

PNAES – Programa Nacional de Assistência Estudantil

PNE – Plano Nacional de Educação

PREAE – Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis

PróNível – Programa Institucional de Nivelamento

PROUNI – Programa Universidade Para Todos

PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

REUNI - Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais

TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

UFMS – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

UFPel – Universidade Federal de Pelotas

UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

UFMS – Universidade Federal de Santa Maria

UNB – Universidade de Brasília

UNE – União Nacional dos Estudantes

USAID - United States Agency for International Development

USP – Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
2 A CONSTITUIÇÃO DAS POLITICAS UNIVERSITÁRIAS NO BRASIL – AS CONDIÇÕES SOCIAIS QUE IMPLICAM NAS CONSCIÊNCIAS INDIVIDUAIS	26
2.1 O Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais e o Programa Nacional de Assistência Estudantil	31
2.2 A origem do Ensino Superior no Brasil	40
2.3 As primeiras Universidades brasileiras.....	45
2.4 A Universidade Brasileira na Era Vargas e na República Populista	49
2.5 A Ditadura Militar e a Reforma Universitária de 1968	59
2.6 A criação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	62
2.7 A Universidade Brasileira no Século XX e as influências internacionais	64
3 A PSICOLOGIA SÓCIO-HISTÓRICA E O CONCEITO DE CONSCIÊNCIA	73
3.1 O Materialismo Histórico-Dialético como fundamento para o desenvolvimento de uma Psicologia.....	75
3.2 Uma Psicologia Materialista Histórico-Dialética: A Teoria Psicológica Sócio-Histórica	84
4 FATORES DE DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS	93
4.1 Dados estatísticos sobre a participação no Programa de Apoio ao Estudante	100
4.2 A realização do Grupo Focal	107
4.3 Sobre a definição de Política de Assistência Estudantil	108
4.4 Sobre a função da Política de Assistência Estudantil	111
4.5 Sobre a razão de existirem as políticas de assistência estudantil.....	113
4.6 Sobre como o estudante se sente participando do Programa de Apoio ao Estudante...	119
4.7 Sobre a decisão de participar do Programa de Apoio ao Estudante	124
4.8 Sobre a contribuição do Programa de Apoio ao Estudante para a formação.....	128
4.9 Sobre as necessidades dos acadêmicos de uma Universidade Federal	130

4.10 Sobre a relação entre os participantes e os que não participam do Programa de Apoio ao Estudante	132
4.11 Sobre os objetivos da Política Nacional de Assistência Estudantil	138
4.12 Sobre a relação com os demais grupos de convívio dos estudantes	140
4.13 Considerações finais dos estudantes, comentários, sugestões e opiniões	143
4.14 Sobre o papel das Políticas Públicas e das Políticas Sociais	146
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	149
REFERÊNCIAS	156
APÊNDICES	163
APÊNDICE 1 – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	164
APÊNDICE 2 – INSTRUMENTO PARA GRUPO FOCAL COM ACADÊMICOS	166
ANEXOS	170
ANEXO 1 – PARECER DE APROVAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA EMITIDO PELA COORDENADORIA DE PESQUISA DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DA UFMS	171
ANEXO 2 – PARECERES CONSUBSTANCIADOS EMITIDOS PELO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS	172